

Equipas cirúrgicas com mais médicas obtém melhores resultados pacientes, reduzem riscos e podem diminuir os custos de saúde, segundo estudo

Equipes cirúrgicas de hospitais que incluem mais médicas aprimoram os resultados dos pacientes, reduzem o risco de complicações graves e podem, assim, diminuir os custos de saúde, de acordo com o maior estudo do tipo já realizado no mundo.

Estudos mostram que a diversidade é importante negócios, finanças, tecnologia, educação e direito não apenas para a equidade, mas também para a produtividade. No entanto, as evidências que apoiam o valor da diversidade sexual times de saúde têm sido limitadas.

Melhores resultados com times cirúrgicos mais diversos

Agora, pesquisadores que examinaram mais de 700.000 operações ao longo de uma década relatam que hospitais com mais mulheres seus times cirúrgicos fornecem melhores resultados para os pacientes. Os achados foram publicados na *British Journal of Surgery*.

"O cuidado hospitais com maior diversidade sexual times anestesia-cirurgia estava associado a melhores resultados pós-operatórios", concluíram os pesquisadores. "A principal conclusão prática e política é que aumentar a diversidade sexual times de sala de operações não é uma questão de representação ou justiça social, mas uma parte importante da otimização do desempenho.

"Instituições de saúde devem incentivar intencionalmente a diversidade sexual times de sala de operações para potencialmente reduzir a morbidade grave, o que, por sua vez, pode melhorar a satisfação do paciente e reduzir os custos."

Estudo com quase 710.000 operações

No estudo, liderado pela Universidade de Toronto, os pesquisadores analisaram 709.899 operações eletivas que ocorreram em 88 hospitais Ontário, Canadá, entre 2009 e 2024.

Dessas cirurgias, as complicações graves dentro de 90 dias do procedimento ocorreram 14,4% dos casos. A proporção média de anestesiólogistas e cirurgiões femininas um hospital por ano foi de 28%.

No total, as cirurgiãs realizaram 47.874 (6,7%) das operações. As anestesiólogistas trataram pacientes 192.144 (27%) das operações.

Melhores resultados com times com mais de 35% de mulheres

Os hospitais com times compostos por mais de 35% de cirurgiãs e anestesiólogistas femininas obtiveram melhores resultados pós-operatórios, descobriu o estudo. As cirurgias nesses hospitais estavam associadas a uma redução de 3% nas chances de morbidade grave pós-operatória 90 dias.

Os pesquisadores observaram que a marca de 35% que eles observaram coincidiu com os achados de pesquisas em outras indústrias em vários países, incluindo os EUA, Itália, Austrália e Japão, que também mostraram melhores resultados assim que os times tiveram 35% de mulheres.

"O cuidado por uma cirurgiã aumentou a associação da maior diversidade sexual do time com os resultados, enquanto isso não foi observado para o cuidado por um cirurgião homem", observaram os pesquisadores.

"Isso indica que ter maior diversidade sexual no time e cuidado por uma cirurgiã teve uma associação maior com os resultados do que a soma de cada um. O mesmo foi observado para o cuidado por anesthesiologistas femininas."

Começo de uma mudança importante

A dra. Julie Hallet, autora principal do estudo na Universidade de Toronto, disse: "Esses resultados são o início de uma mudança importante no entendimento da maneira como a diversidade contribui para a qualidade no cuidado perioperatório."

"Garantir um número crítico de anesthesiologistas e cirurgiãs times operacionais não é apenas sobre equidade; parece necessário otimizar o desempenho."

Forças russas realizam "bombardeios maciços" Kherson; defesas ucranianas derrubam mísseis e drones

Forças russas realizam "bombardeios maciços" Kherson

As forças russas conduziram "bombardeios maciços" na cidade de Kherson, segundo o chefe da administração militar regional, Roman Mrochko, sexta-feira. O ataque alvejou o distrito central de Dnipro e durou cerca de uma hora. "Milagrosamente, ninguém ficou ferido", disse Mrochko um post no Telegram. O post incluiu imagens de edifícios derrubados e gravemente danificados. Mrochko disse que os danos à infraestrutura poderiam afetar o suprimento de água na área, mas que as obras de restauração estavam andamento.

Defesas ucranianas derrubam mísseis e drones

As defesas aéreas ucranianas derrubaram cinco mísseis de cruzeiro e 11 drones alvos de cidades toda a Ucrânia na noite de quinta-feira para sexta-feira, segundo o comandante das forças aéreas ucranianas, Lt Gen Mykola Oleschuk. Os mísseis foram disparados da região de Saratov, no sul da Rússia, e derrubados nas regiões ucranianas de Khmelnytskyi, Sumy e Cherkasy, disse ele um post no Telegram. Ele acrescentou que 19 drones total foram disparados e 11 foram derrubados sobre Mykolaiv, Kyiv, Vinnytsia, Khmelnytskyi, Kherson e Sumy. Ele disse que os oito drones restantes foram perdidos, mas provavelmente eram apenas drones falso-chamados destinados a sobrecarregar as defesas aéreas.

Outros acontecimentos importantes

- Três civis ficaram feridos por uma mina na região leste ucraniana de Kharkiv.
- O ministro da defesa russo e seu homólogo dos EUA mantiveram uma ligação telefônica onde discutiram a redução do risco de "possível escalada".
- O presidente ucraniano Volodymyr Zelenskiy é esperado na Reino Unido na próxima semana para se dirigir a líderes europeus que estão se reunindo para discutir a Ucrânia, a segurança europeia e a democracia.
- O ministério das Relações Exteriores ucraniano rejeitou uma alegação de um funcionário russo de que Kyiv estava planejando ataques a barragens hidrelétricas ucranianas para culpar a Rússia pelo ataque.

- O promotor-geral da Ucrânia pediu à CPI que processasse a Rússia por um ataque com míssil a um hospital para crianças Kyiv.
 - A Rússia advertiu que permitir que a Ucrânia use armas fornecidas por países ocidentais para atacar mais fundo no território russo seria uma "perigosa escalada".
 - A decisão da Rússia de abrir um novo frente no Kharkiv levou às suas médias diárias de baixas chegarem ao seu nível mais alto desde o início do conflito, segundo o Ministério da Defesa do Reino Unido.
 - O provedor de telecomunicações estatal russo disse que o YouTube seria desacelerado devido a "problemas técnicos".
-

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: alice poker

Palavras-chave: **alice poker - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-04